

SONETOS DE UMA
QUARENTENA SEM VOCÊ



Mirrado Cimbandasuku

SONETOS DE UMA QUARENTENA SEM VOCÊ

Mirrado Cimbandasuku

Ficha Técnica

Título: *Sonetos de uma Quarentena sem Você*

Autor: *Mirrado Cimbandasuku*

Editora Digital: *Água Preciosa*

Texto: *Verdana 12*

Capa: *Belson Hossi*

Revisão dos Textos: *Abílio Lupenha*

Lubango, Abril de 2020

Índice

Dedicatória

Agradecimentos

Nota Explicativa

Prefácio

Soneto I

Soneto II

Soneto III

Soneto IV

Soneto V

Soneto VI

Soneto VII

Soneto VIII

Soneto IX

Soneto X

Soneto XI

Soneto XII

Soneto XIII

Soneto XIV

Soneto XV

Soneto XVI

Soneto XVII

Soneto XVIII

Soneto XIX

Soneto XX

Soneto XXI

Soneto XXII

Soneto XXIII

Soneto XXIV

Soneto XXV

Soneto XXVI

Soneto XXVII

Soneto XXVIII

Soneto XXIX

Soneto XXX

Soneto XXXI

Soneto XXXII

Soneto XXXIII

Soneto XXXIV

Soneto XXXV

Soneto XXXVI

Soneto XXXVII

Soneto XXXVIII

Soneto XXXIX

Soneto XXXX

Soneto XXXXI

Sobre o Autor

Dedicatória

Dedico
À minha Lenda Pessoal (Patrícia Mangango)
Minha essência
Patty dos Céus
Conselheira e companheira
Amo-te sem reservas
Amo-te de todo coração

"As mais lindas palavras de amor são ditas no silêncio de um olhar"

(Leonardo da Vinci)



Agradecimentos

Sem muitas delongas, meus ensejos de agradecimento vão em primeira instância dirigidos a **JEOVÁ-DEUS** o Todo Poderoso, à minha avó (**Josefina Simbaluka**), a meus pais (**Teodónio Pascoal** - *in memory* e **Ermelinda João**), pois estes fizeram o sol nascer de novo em minha vida. Outrossim, agradeço à minha Lenda Pessoal (**Patrícia Mangango**) por dar-me amor, respeito e, por me incentivar a encarar a vida com um olhar audacioso e desafiante.

Em segunda instância agradeço aos meus irmãos por estarem comigo nesta fase que o mundo vive uma quarentena triste e, sem muitas esperanças para o futuro, eis os meus amados irmãos: **Filipe Pascoal, Wilson, M5, Mana, Bitá, Didilson, Everson Colinas, Yowano** sem esquecer meu grande "Kassule" **Boss Alex**.

Em terceira instância agradeço aos meus amigos académicos: **Edson Sampaio**, por me apoiar em momentos precisos, **Belson Hossi**, por fazer parte de cada página de minha vida, **Poeta Gui**, por me ter incentivado a escrever a minha própria história, **Valdemar Ferreira Ribeiro**, por acreditar em mim em momentos que deixei de confiar no meu potencial, **Rui Telles**, por despertar em mim, a importância da humildade, **Abilio Lupenha**, que na minha opinião é um homem incomum, ou seja, um autónomo génio e um homem de honra.

Por último, mas não o menos importante, agradeço a **ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA**, por ser uma verdadeira incubadora de talentos, pelo que, tornaram meu sonho real "o de ver minhas idéias durarem décadas e décadas."



Nota Explicativa

De princípio auguraria que o tema dessa obra poética fosse simplesmente "QUARENTENA", porém, à medida que ia escrevendo surgiu em minha mente a vontade de escrever sonetos simples que pudessem ajudar-me a passar a quarentena transformando o feio em belo, num momento que estamos passando uma crise de um vírus que invadiu o mundo inteiro. Desta acabei dando como tema a esta obra "SONETOS DE UMA QUARENTENA SEM VOCÊ", pelo que, dediquei inteiramente estes sonetos à minha Lenda Pessoal (Patrícia Mangango), pelo que, confesso o quão difícil é passar uma quarentena sem ela, bem junto a mim, a fim de, motivar-me, apoiar-me e servir de conselheira amorosa, nesta empreitada tão rude e complexa de se viver.

Assim que, a quarentena se for, apenas espero que eu possa aprender que estar durante dias e dias isolados de pessoas que amamos e nos amam é extremamente difícil, pois "ninguém é tão alguém que não precise de ninguém" de forma muito prática e sem medo de errar gostaria de expressar a tamanha saudade que eu senti ao estar longe de minha Lenda Pessoal (Patrícia Mangango), pois longe dela, enquanto abria as janelas de meu coração apenas sentia que meu amor por ela crescia mais e mais. Apenas queria transformar-me num anjo a fim de proteger o nosso amor e gritar diante dessa quarentena "I LOVE U PATTY DOS CÉUS" o seu beijo faz milagres em minha vida, é o combustível essencial para eu gritar "NDUKUSOLE CALWA", espero que assim que essa quarentena terminar, possamos nos abraçar para jamais nos largarmos e, dar um eterno fim a esse maldito anuo.

- **NDUKUSOLE CALWA**, do Umbundu: Amo-te bastante;
- **I LOVE U PATTY DOS CÉUS**, do inglês: Amo-te Patty dos Céus;
- **SONETO**, composição poética, formada por catorze versos, distribuídos por dois quartetos e dois tercetos.



Prefácio

Vejo-me perdido nesta abalroação sem destino algum, transformei-me num mero homem e estressante poeta, agora sou louco e alucinado pela espera demorada de um confinamento ou quarentena sem seu olhar para alucinar meu paladar, sinto que as estrelas não param de brilhar e seguir sua soberba marcha sem destino algum nesta quarentena sem você.

Estou num abandono onde sinto que o destino é um deus cruel, pelo que, dias se passam e todas as fantasias terrenas adquirem o bolor da idade e o odor da decadência.

Foi-me tirado o orvalho da juventude e, sinto que jamais gostaria de passar uma longa quarentena sem você.

Mas quando essa quarentena sem você acabar, confesso que vou abraçar eternamente você, pois a longa distância desse confinamento ou quarentena sem você faz meu coração parar.

Vivo vacilante como quem revelasse decrepitude de um confinamento ou quarentena sem ver seus lábios grudarem nos meus acalentes e desejosos lábios.

Vivo uma intensa abdicação desse confinamento sem você bem junto a mim, a fim de, eu dizer que aprendi INGLÊS, e já posso em voz alta e bom som gritar: "I REALLY LOVE U PATTY DOS CÉUS."

Fui abintestado nesse confinamento, pelo que, estou limitado no vazio do existir, sem você ao lado para aquecer a parte mais fria de meu ser. Se não me concederem uma abonação, vou fazer um aborto de "SONETOS DE UMA QUARENTENA SEM VOCÊ" e vou gritar bem alto que você é meu coronavírus.

Mirrado Cimbandasuku



I

Sem você nessa quarentena
 Me sinto perdido como numa adjudicação
 Venha ser minha lanterna
 A fim de adoçar nossa relação

Sem você nesse confinamento
 Me sinto como numa adoção
 Venha colorir meu monumento
 Pois a você auguro em minha administração

Sem você, já não sei o que fazer com os nossos adventícios
 Foi-me tirado o direito de afluência
 Venha alfandegar-me em seus abnegados vícios

Cansei de ouvir nos jornais "fique em casa"
 Sem você junto a mim, vou reinventá-la e correr destemido
 Apenas para repartir consigo a mesma mesa

(Lubango Abril de 2020)

-
- **Confinamento**, quarentena;



II

Percorri nessa alforria
Para achar você e, trazer junto a mim
Fujo noite e dia dessa amarga correria
Como um covarde auguro ser seu "benjamim"

Me sinto numa maldita alienação
Mesmo mandando uma borboleta
Para avisar que estou numa tremenda alheação
A borboleta cor de rosa disse-me que passeias alegre numa
bicicleta

Eu sozinho nesse confinamento
Pensando na data do nosso casamento
Se no registo ou num monumento

Se concretizaremos ou desistiremos
Tudo parece mais difícil como n'um alijamento
Se morreremos ou viveremos

(Lubango, Abril de 2020)

By Colina

Deus te guarde!

III

As noites são mais escuras nesse anacostismo
 Me sinto perdido nessa terrível ambiguidade
 Pesquiso por você, como um pastor busca JESUS no cristianismo
 Meus pensamentos querem estudar em sua faculdade

Preciso de uma angaria para levar-me a si
 Cansei de estar confinado em cubatas
 Quero trazer minh´ alma a si
 Nas ruas já não há cupapatas

Sinto uma terrível e amarga dor
 Vivendo de migalhas alheias
 Venha trazer a mim seu amor

Penso comigo mesmo "what a wonderful world"
 That you are not present
 Come right now to my beloved world

(Lubango, Abril de 2020)

-
- *What a wonderful world*, do inglês: que mundo maravilhoso;
 - *That you are not present*, do inglês: que não estás presente;
 - *Come right now to my beloved world*, do inglês: venha agora mesmo ao meu mundo amado;



IV

Estou divisível em muitas partes alíquotas
 Sinto saudades dos dias que me chamavas de senhor
 Estou enclausurado numa quarentena sem pagar quotas
 Cansei de viver tamanho penhor

Voa como uma anjinha dos céus
 Pois pirei de viver nessa sufocante antedata
 Sou teu anjo venha levar-me aos meus
 Quanto ao nosso casamento já está marcada a data

Vamos rebolar no refeitório do OKUKULA NAWA
 Pois aí serás minha eterna e maravilhosa dama
 Evita subir como o cimento KANAWA

Chega de viver de apanágios
 Que apenas sufocam minha vida com vírus
 Já parei de andar por vários colégios

(Lubango, Abril de 2020)

- **Okukula Nawa** é um Pólo Académico e de Desenvolvimento Integrado no município da Humpata.
- **Kanawa**, marca de cimento (para argamassa) de produção Nacional.
- **Apanágios** eram donativos do esposo a casamentos pactícios.



V

Tu és a culpada da felicidade que eu sinto
Nossa aliança é eterna
Pois, és o pressuposto que eu pressinto
Nossa unidade será simplesmente fraterna

Por mais que eu faça todo apenamento
Apenas sinto que está acima do amor que eu sinto por ti
Nossa aliança é recta como num alinhamento
Faço tudo p'ra ti

Mudaste o ciclo da minha vida
És a culpada de tudo que sinto
Não temo vírus nenhum, nem mesmo da SIDA

Nossa união é apertada como um cinto
Por isso não paro de expressar meu amor
E cada dor que eu sinto

(Lubango, Abril de 2020)

- **Apenamento**, empenhamento;
- **SIDA**, Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida;



VI

Quem me dera ser um aqueduto
Assim não sofreria a crise dessa quarentena
Circularia como petróleo bruto
Buscaria seu amor como uma antena

Longe de si, sinto-me distante das partes litigantes
Auguro rebentar as correntes dessa quarentena
Estou longe de ser como muitos militantes
Estou queimando com o sol e a existência de muita pena

Vou manter meu plano de consigo casar
Por a amar, perdi meus sentidos
Preciso parar de minha vida espezinhar

Preciso ser seu aqueduto
Para levar água a todos sedentos
E talvez inventar um novo produto

(Lubango, Abril de 2020)

• **Aqueduto** é qualquer obra destinada a derivar água de um lugar para outro;

VII

Neste vazio do existir sinto-me como um aresto
 Só você pode apaziguar meus conflitos
 E tirar-me dessa quarentena sem você, onde "o resto é resto"
 Só você é capaz de acabar com meus atritos

Seu carácter e sua mente preciso de receber
 Me use para si
 Pois como um vaso novo quero resplandecer
 Me transforme num vaso para si

Meu navio está sem arqueação
 Preciso de si para dirigir meus pensamentos
 Venha logo aquecer minha razão

Renove a minha vida
 Apenas quero ser seu alfa e omega
 Entre logo nessa batida

(Lubango, Abril de 2020)

-
- **Aresto** diz respeito a um caso julgado, a respeito dos quais vigoram as doutrinas do Direito Romano;
 - **Arqueação** é a medição da tonelagem, porte, e capacidade, dos navios;



VIII

Meu silêncio nunca foi tão judicial
 Nesta quarentena cheia de ida e volta
 As vezes esqueço quão para mim és especial
 Depois desse confinamento precisaremos fazer uma reviravolta

Confesso que és minha ascendente
 Pois deleito-me em teus deveres obedecer
 És minha eterna comandante
 Nem sequer sei agradecer

Pois, apenas sinto saudades
 Por isso vem aos meus braços quando esse assassinio terminar
 Só tu preencherás minhas vaidades

Como homem natural sou incapaz de apresentar favor
 Dos meus medos incontrolados
 Por amor já não tenho temor

(Lubango, Abril de 2020)

● **Ascendente** é o parente consanguíneo em linha recta, a partir de um tronco comum até a pessoa, de que se trata;



IX

Em seus lábios não paro de pensar e meditar
Espero que Deus possa proteger você desse confinamento
Pois apenas quero matutinar
Até chegar a sua zona de desenvolvimento

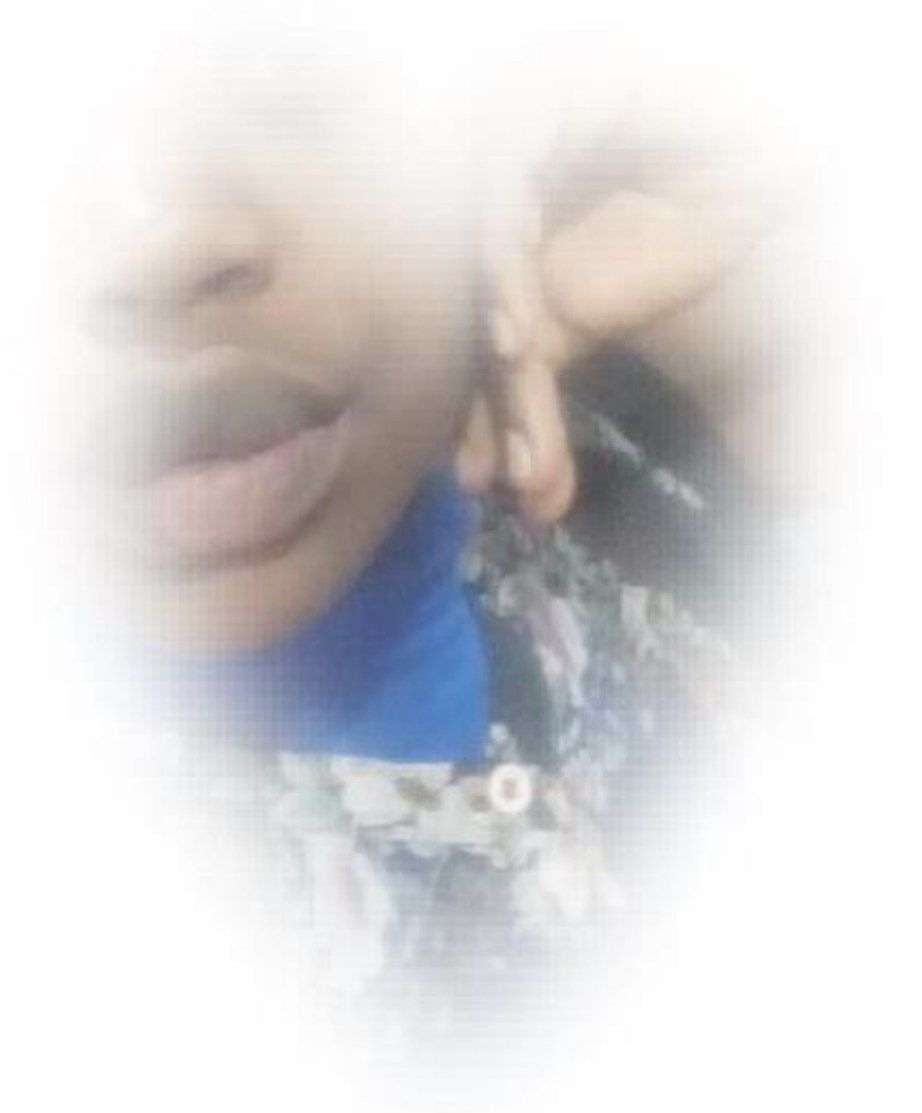
Quando estou em si, sinto-me nas grandezas
Ainda julgo que consigo, sou um campeão
Pois você traz a mim todas destrezas
Dia e noite invades minha amarga paixão

Mesmo distante de si, eu escolho você
Quero viver e amar seus belos lábios
Apenas queria passar essa quarentena com você

Prisões da PIR eu hei-de romper
Pois seu amor me fortalece
De sua fonte d'água vou querer beber

(Lubango, Abril de 2020)

- **PIR**, Polícia de Intervenção Rápida;



X

Sem você sou um mero defunto
Sinto-me longe de nossa jurisdição
Transformei-me num eterno imundo
Caminhei sozinho nessa expedição

Vivo os caprichos de outra autoria
Acho que preciso de ser um pássaro migrante
P'ra trazer-te em minha auditoria
E dar fim a este problema intrigante

Você minha grande matriz
Eleva-me as alturas
Diante de si sou um mero triz

Sem você estou longe de ser uma autuação
Pois é em si que eu penso, em todos segundos de minha vida
Hei-de amá-la do fundo de meu coração

(Lubango, Abril de 2020)

- **Autuação** é o que se escreve para fazer processos judiciais;



XI

Meu maior aval é consigo no dia 17 de Maio
Pois este dia não estará amarrado com dores
Neste dia prometo ser seu "Luis Mário"
Nesse dia vou encher seus lábios com "amores"

Cansei de viver enclausurado nessa sufocante quarentena
Quero o melhor e o melhor só tenho consigo
Preciso pegar o sinal de sua antena
Apenas vivo melhor consigo

Esta quarentena apenas me trouxe tanta avaria
Pois morro de saudades todos os segundos de minha vida
Venha logo levar-me a uma lavanderia

Não vou deixar que alguém me roube a paz do dia 17 de Maio
Pois, tenho morrido dia e noite aguardando por você nesse dia
Acredite que eu vou achar você nesse horário

(Lubango, Abril de 2020)

• **Aval**, (antigamente Avalo) é o aceite de Letras de câmbio ou da terra;



XII

“Se você não existisse eu a inventaria”
Eu desistiria completamente dessa quarentena
Se você não me amasse eu me mataria
E, meu corpo jogaria na maior quinzena

Posso até suportar muita dor
Mas cansei de passar essa quarentena sem seu olhar
Para exprimir meu eterno amor
Num mundo que nem nota nosso trabalhar

Cansei de viver sem seus lábios para beijar
Sem seu jeitinho meigo para contemplar
Cansei de apenas desejar

Quero você comigo nesse confinamento
Onde ninguém sai e ninguém entra
Venha ser minha monumental

(Lubango, Abril de 2020)

- *Quinzena*, literalmente equivale a quinze dias úteis;



XIII

Sinto-me perdido como numa avulsão
As coisas deram errado
Não sinto o bater de meu coração
Passei d'um buraco furado

Vou fazer tudo que posso para consigo estar
E consertar minha errónea falha
De si vou sempre falar
Venha fazer parte de minha ilha

É preciso saber que sua existência é meu errôneo motivo para
viver
Nessa quarentena sem ninguém para me socorrer
Cansei de olhar e apenas transviver

Tudo que eu mais quero
É que perceba que você é o centro de meu existir
Prometo viver como um homem mero

(Lubango, Abril de 2020)

• **Avulsão** é o avião realizado por separação de massas de terras das margens dos Bios para outros lugares pertencentes a diversos proprietários;

XIV

Acabo de cair numa eterna bancarrota
Preciso de sair dessa baldeação
E, dar destino a outra rota
Para que eu entenda que és tudo em meu coração

Vivo o vazio desta quarentena como n'um escuro
Onde homens correm como cães
A procura d'ouro obscuro
Vou trepar além dos anões

Preciso seguir minha Lenda Pessoal
E construir nosso porto seguro
Precisamos de unir nosso mecanismo individual

No dia 17 de Maio tudo vai voltar ao normal
Vamos correr e escrever uma nova história
Nesse dia serás minha fenomenal

(Lubango, Abril de 2020)

- **Baldeação** é a passagem da carga de um navio, no todo ou em parte, para outro navio;
- **Bancarrota**, estado de falência ou quebra de qualquer comerciante, ainda que não seja fraudulenta;



XV

Saudade é a única palavra de meu dicionário
Transformei-me n'um eterno bastardo
Preciso de escrever nossa história n'um diário
Pois preciso d'um eterno advogado

Para tirar-me desse maldito ninho
Cansei de viver aos bocados
Preciso de percorrer meu caminho
E deixar de viver aos sobrados

Longe de si não tenho nenhum beneplácito
Tudo fica mais escuro sem seu olhar ardiloso
Acho que preciso de ser mais explícito

E, confessar o quanto a amo
D'essa quarentena vou sair
Cansei de estar enclausurado como n'um quarto cheio de fumo

(Lubango, Abril de 2020)

- **Beneplácito**, em geral, é a aprovação de algum acto;

XVI

Nada peço apenas confesso que longe de si sou uma perversa
besta
Pois nada faço sem seu olhar ardiloso junto a mim
Está escrito em minha suprema testa
É meu soberbo carmesim

Deixe-me ser seu braço secular
Pois morro e vivo por si
Entre nessa quarentena triangular
Pois, faço tudo p'ra si

Você é meu eterno amor
Meu rosto que reluz
Minha eterna dor

Você é a flor de meu jardim
Tenho você como minha esbelta e soberba esposa
Para sempre você será minha serafim

(Lubango, Abril de 2020)

• **Braço Secular** significa o poder dos juízos seculares, a quem as autoridades Eclesiásticas devem implorar auxílio material para execução de suas decisões, e ordens legais;



XVII

Minha fama se foi com minha caducidade
Vivo como n'um magistério
Desfruto o odor de minha idade
Cansei de rumar sem você nesse martírio

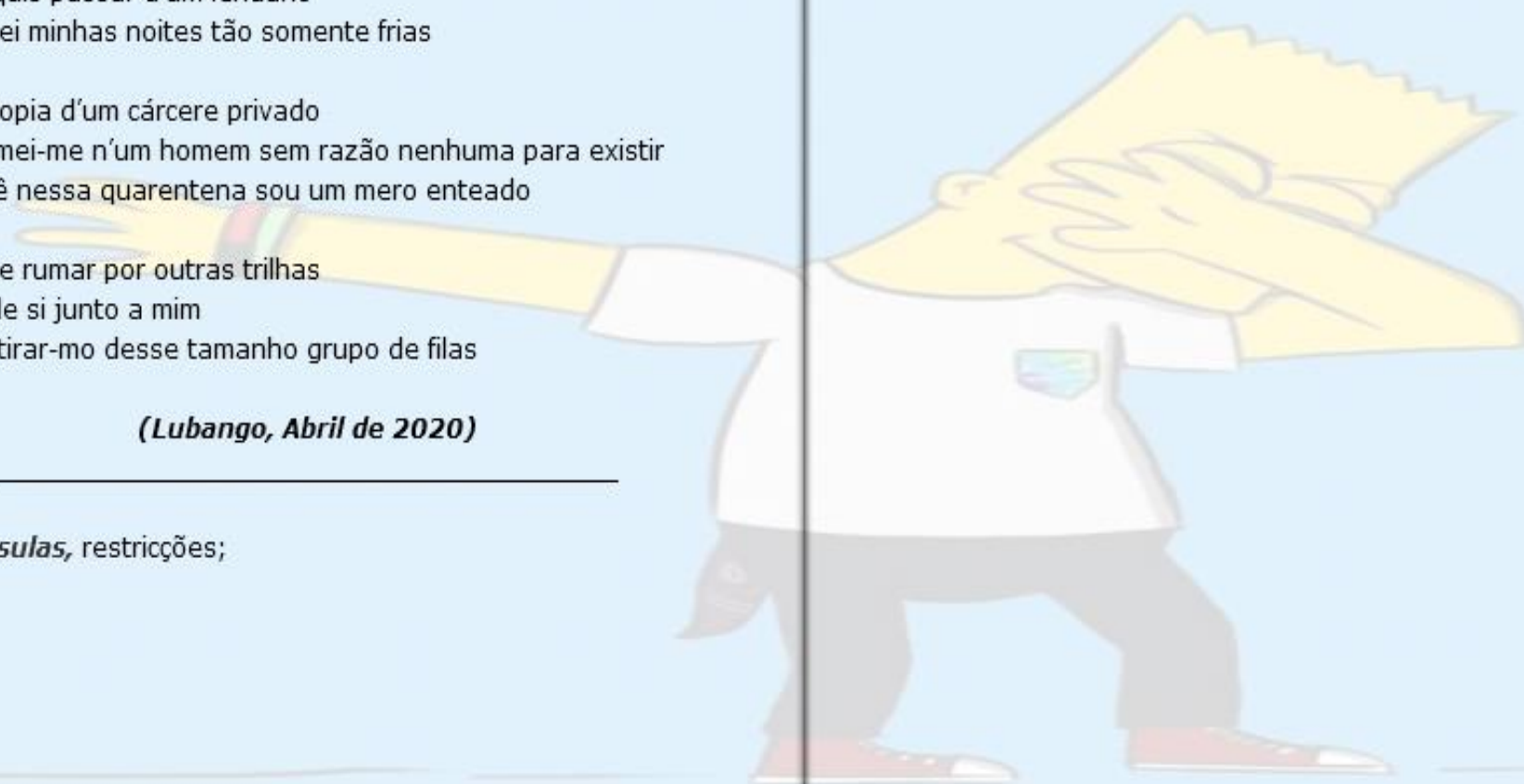
Sou um calendário
Sem a devida ordem dos dias
Apenas quis passar d'um lendário
Mas tornei minhas noites tão somente frias

Vivo a utopia d'um cárcere privado
Transformei-me n'um homem sem razão nenhuma para existir
Sem você nessa quarentena sou um mero enteado

Cansei de rumar por outras trilhas
Preciso de si junto a mim
A fim de tirar-mo desse tamanho grupo de filas

(Lubango, Abril de 2020)

- *Cláusulas*, restrições;



XVIII

Seu cognome vou encriptar em minha memória
P'ra sempre vou seu nome gritar
Você é minha suprema teoria
Seus ardis vão em minha vida ficar

Vamos fazer parte da mesma coabitação
Em seu dedo vou um anel colocar
Sou parte de sua comissão
É consigo que quero ficar

Cansei de ficar sozinho nessa sufocante quarentena
Pois tudo quanto faço o centro é você
Venha ser minha pena

Eu conheço meus motivos
De para sempre amar você
Ande comigo por diversos caminhos

(Lubango, Abril de 2020)

- *Cognome*, sobrenome;



XIX

És meu oásis diante de minha demência
Do nada existencial apareces para trazer brilho em minha vida
Que os Céus e Terra possam ter de mim toda clemência
Pois não suporto viver de tanta "falida"

Nem acredito que tu existes neste vazio frio
Como é possível surgires tão rápido e do nada
Preciso de fazer parte de teu trio
Para preencher minha vida

Tudo em ti é perfeito
Da cabeça aos pés fazes meus olhos apenas o belo contemplar
Amo até teu defeito

Pois para mim serás um eterno fenómeno
Pois ninguém sobreviveria no vazio de um deserto
Para sempre serás o oásis de meu antropónimo

(Lubango, Abril de 2020)

• **Demência** é o estado de quem se acha com a sua razão enfraquecida, a ponto de ignorar, se o que faz é bom ou mau;



XX

Nessa quarentena estúpida mando um verso p'ra ti
P'ra que entendas que és minha Lenda Pessoal
És o centro de versos que eu sempre procurei
És minha eterna fenomenal

Junto a ti sinto-me mais e mais forte
Pois fazes nascer em mim a arte poética
Guiando meu porto a teu norte
Por isso agora vivo com uma estupenda estética

Tens sido meu eterno oásis
Podes matar meu espírito
São meus sonhos que levas, deixando muitos ais

Quero ver-te sorrir diante dessa quarentena
Quero dizer que "amo-te" diante dessa demolição
E unir minha vida a tua quinzena

(Lubango, Abril de 2020)

• **Demolição** é o desmancho de qualquer edificação, ou obra imóvel em geral;



XXI

Tu és meu beija-flor
Eterna rocha de meu jardim
És o brilho de nosso amor
Prometo proteger-te como meu carmesim

Pois alimentas-me com seus delírios
Quero casar contigo
E desfrutar da magia de teu brilho
És pura como o verde do nascer do trigo

És meu beija-flor
És parte de meus sonhos
Acabas com a tremenda e absurda dor

Vem ser meu eterno e maravilhoso beija-flor
Pois cansei de apenas ouvir depoimentos tristes e absurdos
Que saibas que longe de ti, não existe amor

(Lubango, Abril de 2020)

• **Depoimento** é o acto de depor em juízo, ou em sua própria causa civil a requerimento da outra parte;



XXII

Às vezes pergunto o que realmente és para mim
Muitos dizem por aí, que somos um milagre
Outros dizem que és minha anjinha serafim
Ainda outros dizem que somos que nem um mero bagre

Às vezes pergunto o que realmente és para mim
Muitos dizem que somos uma deportação
Outros dizem que somos o um eterno equilíbrio
Mas para mim somos o equinócio

Somos o milagre do sol passando pelo equador
Fazendo os dias iguais às noites em todos os países do mundo
Somos a magia do amor

Somos dois +um = um
Somos o equinócio, que apenas Deus o poderá explicar
Somos a matemática incomum

(Lubango, Abril de 2020)

• **Equinócio**, cada uma das duas épocas em que o sol passa pelo equador, fazendo os dias iguais às noites em todos os países do mundo;

XXIII

Nessa quarentena meus dias são sempre noites
Busco achar você no vazio existencial
Cansei de ver tantas mortes
Você é minha eterna fenomenal

Tudo parece mais e mais difícil
Contudo Deus virá dar um fim nisso tudo
E tudo voltará ao normal
Deixaremos de viver n'um canudo

Para sempre vou desfrutar nosso amor n'uma só noite
E meus sonhos vou ao mundo contar
E em cada amanhecer serei cada vez mais forte

Cansei de tentar ser genial
Pois você só quer um bouquet de rosas
Prometo ser um cara super normal

(Lubango, Abril de 2020)

- **Canudo**, tubo comprido e estreito;



XXIV

Vivo triste e sozinho
Vivendo de sobras e d'uma estupenda ilusão
Cansei de ser chamado "paizinho"
Meu amor, venha livrar-me dessa desnerdação

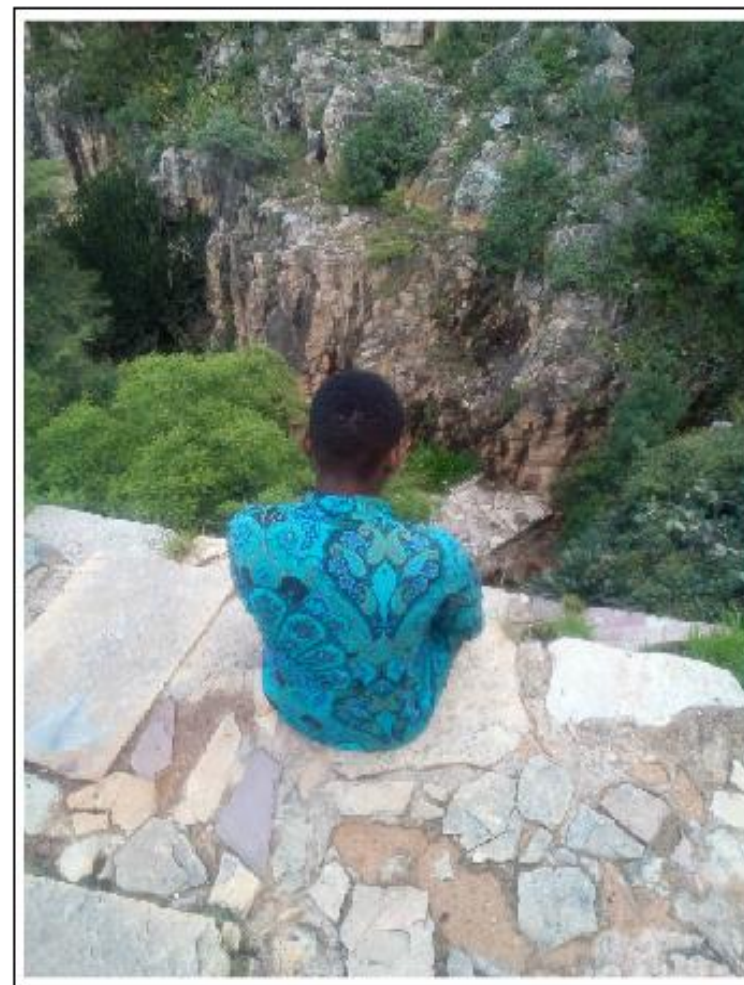
É tudo mera vaidade
Vivemos sonhos alheios
Desfrutamos no vazio de uma mera falsidade
E carros correm como sem freios

É tudo triste e o fim chegou
Mas nem acredito que você não está comigo para ver esse filme
Onde homens nem imaginam que o tempo acabou

Vivemos os últimos momentos da vida
Quem é rico que continue rico
Quanto a mim, apenas a quero em minha batida

(Lubango, Abril de 2020)

• **Desnerdação** é o direito de privar da sucessão hereditária a quem tinha o direito de ser herdeiro;



XXV

Bem no fundo de meu coração eu sabia
Que cairia no despejo
Do vazio dessa teia
Eu sabia que tudo passava de apenas um beijo

Eu sabia que ninguém sairia e ninguém entraria
Eu sabia de tudo
Eu sabia que a quarentena nunca acabaria
E nossos sonhos passaram de um mero estudo

Agora vivo sonhando e morrendo por amor
Ninguém entende minha soberba cicatriz
Vivendo dessa sufocante e inexplicável dor

Sou um poeta sem estética
Minhas fantasias ninguém as quer por perto
Venha estar bem junto a mim, e ser minha obra poética

(Lubango, Abril de 2020)

- **Despejo** é a expulsão de um inquilino;

XXVI

Prometo que quando a quarentena acabar vamos nos casar
Vamos viver como meros pássaros
Vamos deixar de muito ouvir e conselhos espezinhar
Viveremos como meros bárbaros

Prometo ser o seu super-man
Vou amar seu olhar
Venha ser minha wonder-woman
Pois não paro de em si pensar

Prometo ser seu protector
Vamos realizar seus sonhos
Serei seu eterno professor

Prometo ser seu único homem
Vou dar a você um outro brilho
Vou em sua vida trazer lumen

(Lubango, Abril de 2020)

- *Super-man*, do inglês: super-homem
- *Wonder-woman*, do inglês: mulher-maravilha



XXVII

Sou homem de poucas palavras
Por isso resumi teu olhar nesse soneto
Superas a beleza de todas belas lavras
És o centro de cada beleza desse momento

Teu olhar faz-me cair na areia
Amo-te sem desdém
Serás minha eterna sereia
Vou beijar-te até mesmo no além

Teu olhar supera teu dote
Prefiro viver, para que eu possa olhar teu olhar
E fazer-te em meu eterno lote

És meu extremo
Invades minha visão quando vejo teu olhar balbuciante
Elevas-me ao desejo absurdo e máximo

(Lubango, Abril de 2020)

- **Dote** tem a significação indistinta de tudo, quanto à mulher leva em bens para a sociedade conjugal;



XXVIII

Jamais quis falar de morte
Que tu saibas que preciso de morrer para que vivas
Pois a morte é o escuro da noite
Onde luto para que sobrevivias

A morte é o nada apagado
É deixar de respirar
É apagar o brilho outrora iluminado
É deixar de murmurar

É saber que do nada viemos
E para o além seremos jogados e lançados
Pois, do nada voltamos

Havemos de voltar ao pó existencial
Nessa quarentena jamais quero perder teu olhar
Que transforma minha vida fenomenal

(Lubango, Abril de 2020)

XXIX

Meu amor, que tu saibas que a vida vai vencer a morte
Foste escolhida para fazer parte de minha eternidade
Teu beijo torna-me mais forte
A vida acaba com toda insanidade

Ninguém vai apagar a vida que há em ti
Pois, eu sei que teu amor é verdadeiro
Quero trazer meu paladar a ti
Pelo nosso amor prometo ser sincero

Em cada amanhecer vou teu olhar lembrar
Vou gritar o quanto te amo
Teu aniversário vou recordar

Seremos com uma duplicata
Vamos fazer o sol brilhar só para nós
Seremos como rosas n'um vaso de lata

(Lubango, Abril de 2020)

• **Duplicata** é o papel, que consta de dois autógrafos em tudo semelhantes;



XXX

Vivo triste e tão sozinho
Tudo que eu tenho são apenas sobras
Essa quarentena transformou tudo n'um ninho
Cães correndo como cobras

Querem dar fim ao nosso amor
Minha vida é vaidade
Meus sonhos são aventuras de dor
Busco dia e noite saber a verdade

Sou o sonho que jamais quero acordar
Pois meu destino é achar Deus
E perguntar quando tudo isso deixaremos de recordar

Grito forte a Deus que está nos Céus
Para trazer seu olhar junto à minha elegibilidade
E elevar seus desejos aos meus

(Lubango, Abril de 2020)

• **Elegibilidade** é a capacidade jurídica a fim de ser eleito para exercer alguma função pública;

XXXI

Hoje vim apenas falar de seus lábios
Pelo que, na minha opinião é a maior obra de arte
Tudo em si é perfeito, assim diziam os sábios
Juro a meus Pais que vou levar você a Marte

Seus lábios são meus encantos
Cada rosa que vejo descreve sua personalidade
Procurei seus lábios por todos cantos
Acabei achando em minha própria identidade

Seus lábios vou n'um papel desenhar
Pois você é a aventura de meus poemas
Seu corpo vou sempre abraçar

Confesso que seus lábios são a maior encampação
Tudo nele é maravilhosamente perfeito
Tanto esperei seus lábios em meu coração

(Lubango, Abril de 2020)

• *Encampação*, restituição;



XXXII

És meu pôr-do-sol
És minha eterna namorada
És minha Lenda Pessoal
És parte de minha morada

És o nascer da noite
És a arte eterna
És o fim da morte
És a irmandade fraterna

És minha ilha
És a moderada entre muitas mulheres
És aquela mãe de minha filha

És pura por dentro e fora
És o centro de minha vida
És aquela que chega bem na hora

(Lubango, Abril de 2020)

XXXIII

Sou um mero escravo
Sou nada sem seu beijo
Sou um mero cravo
Sou um arcanjo

Sou o sem razão
Sou tudo que o mundo despreza
Sou o sem coração
Sou a vontade que o mundo menospreza

Sou um soneto imundo
Sou uma pista estragada
Sou parte do mundo

Sou o vazio de meus poemas
Sou nada sem seu olhar nessa quarentena
Sou apenas um mero trema

(Lubango, Abril de 2020)

- *Cravo*, flor do craveiro;



XXXIV

Dedico esse verso
A criatura mais linda de Deus
A fim de trazer paz ao universo
E elevar meus poemas aos Céus

Dedico minha vida
A mais linda criatura do universo
Pois trazes sabor a minha batida
Desde a existência de seu berço

Dedico meus sonhos aos seus
Pois és a beleza de meus encantos
Vivo para trazer paz aos meus

Confesso que és meu espólio
A mais linda entre todas mulheres deste mundo
Vou arquivar seu olhar em meu portfólio

(Lubango, Abril de 2020)

- *Espólio*, herança deixada por alguém;



Somos o brilho
Somos o sol
Somos o trilho
Somos fenomenal

Somos tudo de bom no mundo
Somos a lua de noite
Somos além d'um defunto
Somos a vida e a morte

Somos o melhor do amor
Somos um soneto
Somos a fama sem dor

Somos os sonhadores
Somos o melhor
Somos o conteúdo e o teor

(Lubango, Abril de 2020)



XXXVI

Para viver é preciso amar
Para amar é preciso sonhar
Para sonhar é preciso trabalhar
Para trabalhar é preciso acordar

Para crescer é preciso florescer
Para cantar é preciso encantar
Para florescer é preciso amanhecer
Para amanhecer é preciso inventar

Para inventar é preciso necessitar
Para necessitar é preciso sofrer
Para sofrer é preciso amar

Para amar é preciso conhecer
Para conhecer é preciso observar
Para observar é preciso amar você

(Lubango, Abril de 2020)

XXXVII

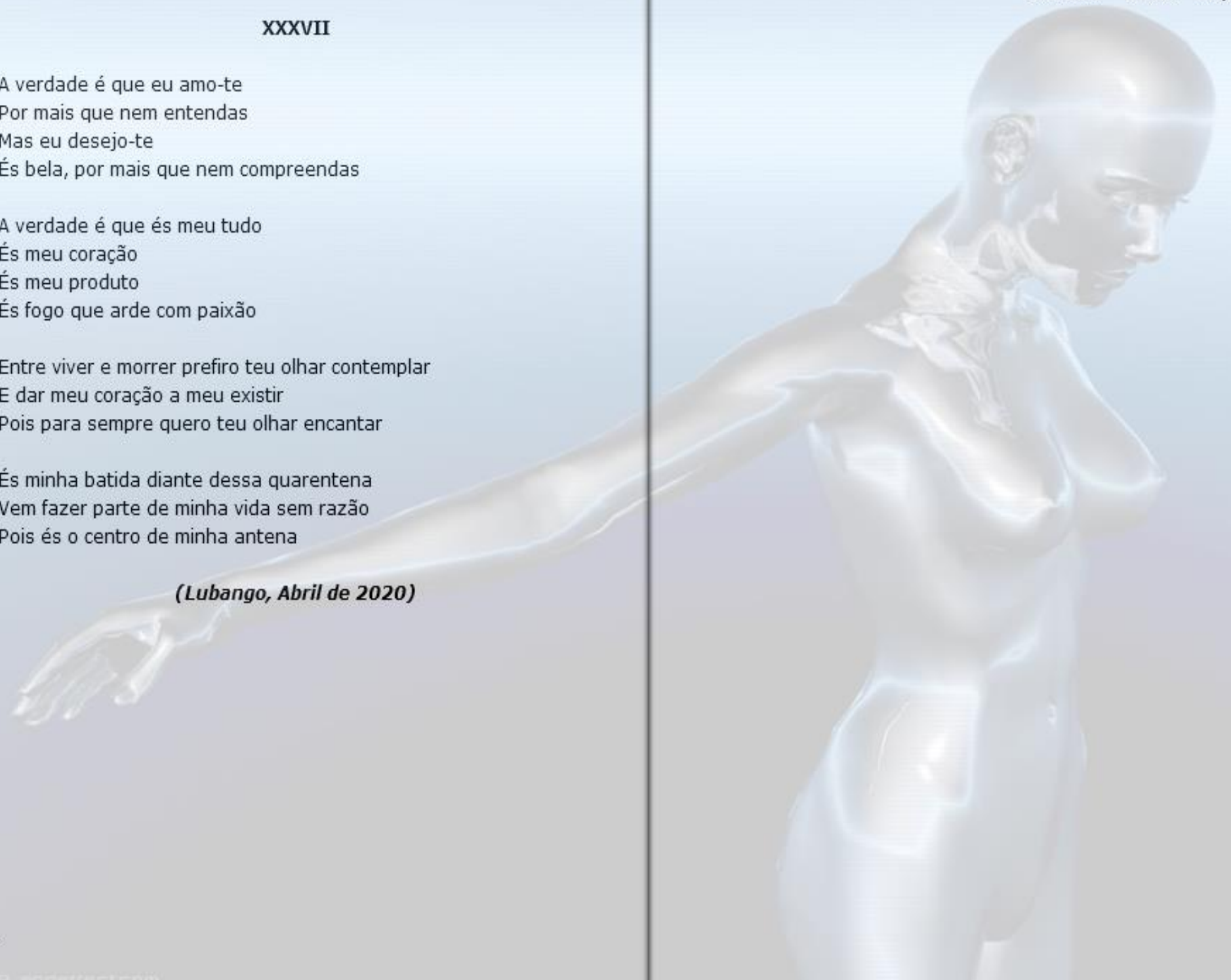
A verdade é que eu amo-te
Por mais que nem entendas
Mas eu desejo-te
És bela, por mais que nem compreendas

A verdade é que és meu tudo
És meu coração
És meu produto
És fogo que arde com paixão

Entre viver e morrer prefiro teu olhar contemplar
E dar meu coração a meu existir
Pois para sempre quero teu olhar encantar

És minha batida diante dessa quarentena
Vem fazer parte de minha vida sem razão
Pois és o centro de minha antena

(Lubango, Abril de 2020)



XXXVIII

Em nossa casa faremos amor todos os dias
Farei de seu olhar meu paladar
Serei seu agente de dias
Seu olhar não dá p'ra falar

Quando a quarentena acabar vamos namorar
Vamos correr em todos cantos de nossa casa
Tudo irá melhorar
Comeremos na mesma mesa

Você será a fama de meus livros
Vou beijar seu olhar sem parar
Teremos nossa dúzia de filhos

Nosso primeiro filho será famoso
Seu O+ será a beleza de nossos filhos
E tudo em nós será formoso

(Lubango, Abril de 2020)

• **Formoso**, perfeito;

*Маленькое,
но так сильно любит...*



XXXIX

Eu+você=nós
Nosso orgulho acabará
Em nossa matemática tudo será=nós
Nosso amor jamais terminará

Tudo em nós será formoso
Minha beleza será eternamente eterna
Com seu olhar serei famoso
Nossa paixão será fraterna

Vamos dividir nossos problemas
Vamos adicionar nosso amor
Vamos subtrair nossos dilemas

Em minha novela
Serei seu actor principal
Em nosso quarto acenderemos vela

(Lubango, Abril de 2020)

• *Dilemas*, problemas;

XXXX

Vou casar com teus beijos
Assim que a vida permitir
Gritarei bem alto ao som de arpejos
Nossos sonhos vamos difundir

És mais esbelta que minha herança
Assim que a vida nos desejar
Pagarei a conta de toda fiança
E teu nome jamais hei-de menosprezar

Dentre todos sonhos meus
Apenas quero realizar o sonho de contigo casar
E para sempre subir contigo aos Céus

Vamos casar e ter muitos espúrios
Nos Céus nosso nome escreveremos
E multiplicaremos a terra com filhos

(Lubango, Abril de 2020)

- *Espúrios*, filhos;

XXXXI

És minha borboleta cor de rosa
Vou para sempre levar teu amor em minha frota
Em nossa casa viverás
Andaremos de mãos dadas na sombra da mesma rota

Onde quer que voes serás minha eterna borboleta cor de rosa
Sou apenas humano
Mas serás minha eterna e estúpida presa
Meus actos jamais serão desumanos

Navios Mercantes têm destino certo
És meu pássaro migrante
Pois teu destino jamais será incerto

Eu serei tua antena
E no fundo de meu peito estarás
Viveremos longe dessa sufocante e extrema lei da quarentena

No fim disso tudo, serás meu coronavírus...!

(Lubango, Abril de 2020)

• *Frota*, navios mercantes;

Fontes Bibliográficas

Senior, A. t. (n.d.). Vocabulário Jurídico. Rio de Janeiro.

Cimbandasuku, M. (2017). Sonetos de um Amor Absurdo. Lubango.

AdMob. (n.d.). Dictionary Offline Pro. Android Studio.

SOBRE O AUTOR

MIRRADO CIMBANDASUKU, pseudónimo de António João Mirrado Pascoal, nascido aos 28 de Março de 1995, em vila de Alto Bimbi, no município da Humpata, província da Huíla, Angola, fez o Ensino Primário na escola Augusto Ngangula nº 65, pelo que, concluiu o I ciclo no Colégio nº 698 da Humpata, passou a juventude em Lubango, onde concluiu o ensino médio na EFP (Escola de Formação de professores), na especialidade de Ensino da Língua Portuguesa e E.M.C e o ensino superior no ISCED (Instituto Superior de Ciências de Educação), na especialidade de Ensino da Língua inglesa, cadeira que actualmente lecciona no Colégio nº 698 da Humpata e na escola primária Augusto Ngangula nº 65. É professor de inglês desde 2014, pelo que, despertou em si mesmo a vontade de partilhar e aprender todos os dias, para **MIRRADO CIMBANDASUKU**, "Saber e não fazer ainda não é saber".

MIRRADO CIMBANDASUKU é escritor, pelo que, escreve poemas em inglês, umbundu e português, também escreve apostilas relativas à aprendizagem de línguas, é colecionador de provérbios em latim, umbundu, português e francês, de forma geral, **MIRRADO CIMBANDASUKU** já trabalhou como professor de língua Umbundu no centro de formação profissional IMAGINATION, é professor de piano e amador de línguas angolanas, pelo que, comunica em umbundu e nyaneka tribos nas quais ele pertence.

Mirrado Cimbandasuku é palestrante e motivador pessoal, pelo que, ele acredita na teoria da "prosperidade" ou seja, como seres viventes devemos MAXIMIZAR NOSSO POTENCIAL ESPIRITUAL, SOCIAL, FÍSICO, PSICOLÓGICO E FINANCEIRO a fim de contribuir para o benefício de tudo quanto o circunda.

Sonetos de uma Quarentena sem Você

Autor: Mirrado Cimbandasuku

EDITORA DIGITAL
"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Músicas:

Loving you: Kenny G
Baby Can I Hold You: Trancy Chem
You're Still The One: Shania Twain
Kool and tye gang: Sherish
O Melhor Lugar do Mundo: Matheus Rizzo
My Heart Will Go On: Kenny G
Dark Sky Island, Diamonds In The Water: Enya
Remember Your Smile, Solace: Enya
Echoes In The Rain, Even In The Shadows: Enya
Dame Tus Ojos: Marcela Gandara

Todos os direitos desta obra reservados a
Mirrado Cimbandasuku

Este E-book esta protegido por
Leis de direitos autorais na "CPLP" e na "SADC"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
Seja dado crédito aos autores originais –
Não é permitido modificar esta obra.
Não pode fazer uso comercial desta obra.
Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
Pelos textos, músicas e imagens
É exclusivamente do Autor.

[Voltar à Capa](#)